

TRIBUNA ESPORTIVA

A primeira rodada do Campeonato Brasileiro indicou que não vai ter moleza para ninguém.

O São Paulo não se encontrou em campo e mereceu perder do Fluminense.

Para compensar, na semana passada garantiu a classificação para a próxima fase da Libertadores.

O Corinthians deixou escapar dois pontos fáceis jogando em casa contra o frágil Juventude.

Pior é Passarella tentar justificar o resultado dizendo que "pelo menos nós não perdemos".

O Palmeiras só mostrou garra no empate contra o São Caetano.

Mas não deixa de ser um avanço em relação ao time desanimado dos últimos jogos.

Já o Azulão mostrou que pode surpreender.

Surpresa mesmo foi a Ponte, que venceu o Atlético, invicto há 29 jogos no Paraná.

O Santos não pode se empolgar com a goleada pois jogou desmotivado, lento e sem vibração.

Só melhorou quando Léo, o destaque da partida, passou a apoiar o ataque.

Quase ninguém percebeu, mas a seleção brasileira sub-17 recuperou o título sul-americano.

Já a seleção titular entra em campo amanhã para comemorar o aniversário da Globo. É mole?

Promoção

Cartunista ganha prêmio e dá livro de presente

O cartunista Marcio Baraldi (foto) acaba de ganhar os prêmios Angelo Agostini, como melhor cartunista de 2004, e melhor lançamento do ano pelo livro *Roko-Loko e Adrina-Lina atacam novamente!*

Para comemorar ele apresentará os metalúrgicos do ABC. Escreva para a **Tribuna Metalúrgica** e responda a seguinte pergunta: *Se os patrões montassem um grupo musical, qual seria o nome dessa banda?* Os dez nomes mais criativos e engraçados serão publicados na **Tribuna** e ganharão um livro autografado pelo Baraldi.

As frases devem ser enviadas para imprensa@smabc.org.br,



pelo fax 4127-3244 ou pelo Correio para a Sede do Sindicato, Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo, CEP 09721-100. Serão aceitas ape-

Eleição do papa

Balde de água fria nos progressistas

Mais de 300 mil pessoas participaram, no domingo, da missa em que o alemão Joseph Ratzinger (foto) assumiu o lugar de João Paulo 2º como papa. Ele escolheu o nome de Bento 16, que significa abençoado por Deus. Famoso por suas posições contrárias a qualquer mudança nos procedimentos da Igreja Católica, a escolha de Ratzinger não agradou os setores mais progressistas do catolicismo brasileiro.

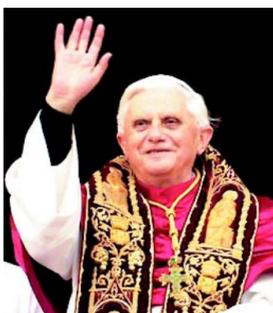
"Não era o que eu esperava. Torcia por um perfil menos conservador", disse d. Paulo Evaristo Arns, ex-cardeal arcebispo de São Paulo. Para a socióloga Dulce Xavier, do grupo Católicas Pelo Direito de Decidir, a escolha caiu como *um balde água fria* nos movimentos favoráveis ao planejamento familiar e a outros temas rejeitados pelos setores conservadores da igreja.

Sua preocupação é que o novo papa contribua para o fortalecimento

da articulação entre os setores conservadores da sociedade e, dessa forma, estimule movimentos que prejudiquem a maior parte da população.

Como exemplo, ela lembra que a ONU defende o planejamento familiar e o controle da fertilidade das mulheres como forma eficaz de combate à mortalidade feminina. Mas, como a Igreja Católica é contra, tem se articulado com outros setores conservadores para que a ONU volte atrás nessas decisões. "Nessas questões o Vaticano se articula com Bush", alerta.

Com razão. Ontem mesmo o governo dos EUA manifestou posição contrária às píululas do dia seguinte cujo uso, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, evitaria a morte de 70 mil mulheres por ano, vítimas de métodos agressivos de interrupção da gravidez. "Este posicionamento conservador pode prejudicar políticas públicas de prevenção no mundo inteiro", afirma.



nas as sugestões de sindicalizados, identificadas com nome completo e telefone para contato.

Marcio Baraldi é velho conhecido da imprensa sindical, desenha para os sindicatos dos Químicos, Bancários, Metroviários e até aqui na **Tribuna** seus cartuns já apareceram dando sarrafadas nos patrões.

Histórias em quadrinhos coloridos e muito engraçados contam as aventuras do Roko-Loko, um roqueiro que se envolve em mil e uma trapalhadas com bandas como Rush, Iron Maiden, Sex Pistols, Kiss e muitas outras, além de arrumar tempo para espinafregar figuras da TV.

Música

Aprenda violão e teclado no Sindicato

Estão reabertas as inscrições para os cursos de violão e teclado. Os interessados deverão comparecer na Sede do Sindicato nos próximos dias 2 (das 15h às 20h30), 3 (das 9h às 11h e das 16h às 20h30) e 4 de maio (das 18h às 20h30). Turmas em vários horários e dias da semana. A matrícula custa R\$ 20,00 e as mensalidades R\$ 37,10. Mais informações com Ricardo, pelo telefone 8272-4218.

Nota de falecimento

A Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Volks se solidariza com familiares e amigos de Edmarcio Gonçalves de Oliveira, de 33 anos.

Ele era funcionário da segurança e faleceu em trágico acidente na Via Anchieta no último dia 13.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1986 - Terça-feira, 26 de abril de 2005

1º Maio na Avenida Paulista



A CUT espera reunir, mais uma vez, um milhão de pessoas no ato-show do 1º de Maio que vai promover na Avenida Paulista para comemorar o Dia do Trabalhador.

São duas as bandeiras de luta deste ano:

- Redução da jornada de trabalho sem redução de salários
- Aprovação da reforma sindical que está no Congresso

Foram convidados dezenas de personalidades, entre artistas, políticos e sindicalistas.

O ato-show começa às 9h em palco montado em frente ao prédio da Fundação Cásper Libero.

Os artistas que confirmaram presença são:

Zezé de Camargo e Luciano Jota Quest, Dudu Nobre, Araketu, Daniel, Edson&Hudson, Exaltasamba, Alexandre Pires, Revelação, Rodriguinho, Rick&Renner, Sorriso Maroto e Cecéu Muniz, Cidade Negra, Jorge Aragão, Rouge, Fábio Jr., Bruno e Marrone, KLB, Br'oz, Latino, Martinho da Vila, Alceu Valença, Fafá de Belém e Geraldo Azevedo.

Missa na Matriz

A Pastoral Operária vai realizar a Via Sacra do Trabalhador, em São Bernardo, antes da tradicional missa que acontece na Matriz.

A saída está marcada para às 7h, em frente à Igreja São Geraldo Magella, no Jardim Petroni, e seguirá até a Matriz.

PLR

Acordos na Tecman, Montoni, Negel e Irbas. Protesto na Krause

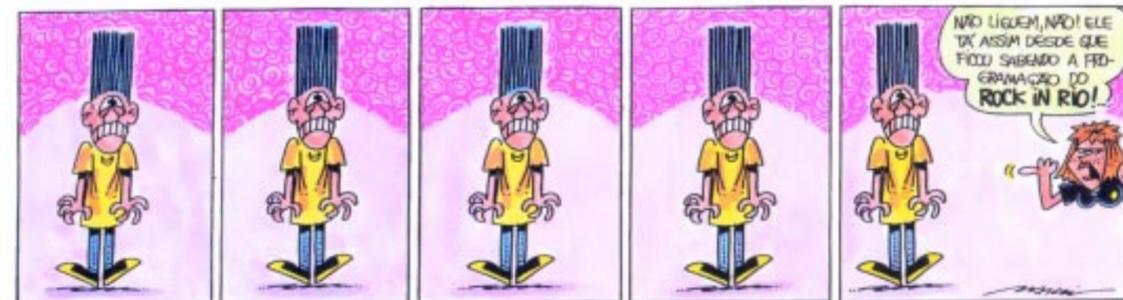


Assembléia dos companheiros na Irbas na última quarta-feira

Página 3

Se os patrões montassem um grupo musical, qual seria o nome dessa banda?

Responda a pergunta e concorra a 10 livros do cartunista Marcio Baraldi.



Livro conta as aventuras de Roko-Loko e Adrina-Lina. Veja como participar na página 4

NOTAS E RECADOS

Recorde!

Desde o início do mandato, Serra só enviou quatro projetos à Câmara e está governando através de decretos. Já assinou 156.

É nacional

A Embrapa vai lançar hoje o bioinseticida que mata as larvas do mosquito que transmite a dengue.

Desleixo

Imagens de satélite mostram que o assoreamento e sufocamento das nascentes ameaçam os braços da represa Billings.

É o fim!

Se nada for feito, a represa vai encolher 60% em 50 anos.

Agora vai

Os primeiros cursos da Universidade Federal do ABC serão os de engenharia de computação, engenharia urbana e engenharia ambiental.

Parabéns

Enquanto a aids avança em todo o País, aqui na nossa região a doença caiu 43% nos últimos oito anos.

Olha o gato!

O Tribunal de Contas do Estado apontou 19 irregularidades nas contas de 2002 de São Bernardo, quando o prefeito era Maurício Soares.

Quanta grana!

A venda de remédios movimentou R\$ 4,3 bilhões no ano passado.

Teje preso

Na capital, os agentes de zoonoses querem a mudança do uniforme bege, pois estão sendo confundidos com presos.

Soberania

Cerimônia marca hoje a saída total de soldados sírios do Líbano, depois de 29 anos de ocupação.

Na pindura

De cada mil cheques emitidos em março, 21 estavam sem fundos. É o maior número desde 1991.

Refoma sindical

“Estou presidente. Sou dirigente sindical”, diz Lula

O presidente Lula fez uma veemente defesa da reforma sindical, depois de ouvir a proposta ser criticada por sindicalistas na abertura de reunião da Orit (Organização Regional Interamericana de Trabalhadores) em Brasília.

Ele afirmou que o sindicalismo tem de se adaptar à nova realidade do trabalho e não ficar limitado a reivindicar melhores salários ou fazer críticas ao governo. “Para isso não precisa de sindicato, o povo faz em casa mesmo”, disse.

Em seu discurso de improviso por mais de uma hora, Lula revelou que tem muito interesse no assunto, inclusive porque quando deixar o governo voltará a participar das assembleias do Sindicato. “Eu não sou presidente, estou presidente da República. Eu sou mesmo é dirigen-

te sindical”, desabafou.

E prosseguiu: “O dirigente sindical que quiser fazer em 2005 o tipo de sindicalismo que eu fazia na década de 70, vai fazer equivocado. Hoje, o dirigente tem que ser mais criativo e, sem nenhum sentido pejorativo à minha pessoa, mais inteligente e mais propositivo”.

Discurso

O presidente afirmou que era mais fácil ser sindicalista no seu tempo porque bastava “ir à porta de fábrica e fazer discurso”. Como, em sua opinião, hoje este comportamento é insuficiente, patrocinou a proposta de reforma sindical.

“Mas a reforma não é só do governo. O governo é cúmplice de uma proposta construída pelos mais importantes dirigentes sindicais brasilei-

ros e pelos mais representativos setores empresariais”, prosseguiu Lula.

“Ninguém também pode sair dizendo que o governo está tentando impor a reforma”, alertou. “Ela está no Congresso e lá devem ser superadas as divergências”, destacou. “O que não pode é dirigente sindical continuar falando em liberdade e autonomia sindical e defender a cópia fiel da carta fascista baixada por Mussolini que permeia nossa estrutura sindical”, concluiu Lula.

Seu discurso foi aplaudido pelos sindicalistas ligados à CUT, mas recebido em silêncio por representantes da Força Sindical e da Central Geral dos Trabalhadores (CGT), mostrando quem está contra e quem defende mudanças na estrutura sindical brasileira.

Convênio

Faça um curso de informática

Convênio entre o nosso Sindicato e o Centro de Formação do Sindicato dos Bancários do ABC oferece cursos de informática para sócios e dependentes com preços especiais e parcelados.

Montagem e manutenção de micros - 40 horas. Sindicalizados R\$ 320,00 e não sindicalizados R\$ 460,00, parcelados em quatro vezes.

Office Professional 2000 (Windows, Word, Excel, Power Point, Internet e Acess) - 70 horas. Sindicalizados R\$ 400,00 e não sindicalizados R\$ 500,00, parcelados em cinco vezes.

O Centro de Formação fica na rua Itaquera, 515, Vila Apiaí, Santo André (próximo à Coop).

Informações e inscrições pelo telefone 4994-8299.

América Latina

Entenda a queda de Gutiérrez

Após intensos protestos populares, o Congresso do Equador destituiu o presidente Lucio Gutiérrez (foto) na última quarta-feira, alegando abandono de cargo por não cumprimento das funções. Gutiérrez está asilado no Brasil.

Sua queda foi extremamente confusa. Inicialmente os motivos são políticos. Em minoria no Congresso, o ex-presidente fez um acordo com a oposição. Em troca, permitiu a volta de ex-presidentes exilados. Como a Suprema Corte negou o retorno, Gutiérrez destituiu 27 dos

31 juizes e colocou juizes aliados para substituí-los.

Só que algum tempo depois ele se desentendeu com a nova Suprema Corte. Esta, em represália, tentou cassá-lo. Para se defender, Gutiérrez dissolveu a Suprema Corte.

O ex-presidente foi eleito prometendo resolver os problemas sociais do país. Uma vez no poder, adotou políticas propostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), cortando programas sociais e dedicando parte da renda do país ao pagamento da dívida externa.



SAIBA MAIS

Ensinar exige alegria esperança

Encerramos a série de artigos sobre educação libertadora comentando um dos trechos mais envolventes do livro Pedagogia da Autonomia, no qual Paulo Freire fala da importância da alegria e da esperança na prática pedagógica.

Ele parte do pressuposto de que o ser humano não está pronto e acabado, mas em processo contínuo de humanização e de busca. A esperança toma-se, neste sentido, um elemento recorrente desse processo, “uma espécie de ímpeto natural e necessário (...) indispensável à experiência histórica. Sem ela, não haveria História, mas puro determinismo”.

Ele nos convida a superar, na prática pedagógica, a visão mecanicista de história, na qual o futuro é pré-determinado e previsível. Em seu lugar, propõe a problematização do tempo presente e do tempo futuro, que ainda estão por ser construídos. A trajetória entre esses dois momentos históricos deve ser permeada pelo sonho, pela utopia e pela esperança, sem os quais a travessia de um para o outro não faz sentido.

O sentimento de esperança e a convicção de que mudar é possível, até nas situações mais adversas, devem permeiar a relação de ensino e aprendizagem, criando condições para que o aluno desenvolva uma prática de intervenção na realidade cotidiana, buscando sua transformação.

A superação do presente nem sempre é um processo fácil. Nessa busca, o risco de se sucumbir ao conformismo é grande, diante de uma realidade dura, cujos limites possam ser aparentemente intransponíveis. A certeza absoluta de conhecer todos os passos do caminho pode se tornar outro grande risco.

Entre os dois extremos, o conformismo e o voluntarismo, há um outro caminho onde o saber vai se construindo através de descobertas novas, instigado pelo inconformismo e pela esperança, saber que amplia a compreensão dos desafios atuais e torna mais claro onde se quer chegar. Esse é o caminho da educação libertadora.

Departamento de Formação

PLR

Quatro acordos e um protesto

Trabalhadores na Tecman e Montoni (Mauá), na Negel, (Santo André), e na Irbas, (São Bernardo), aprovaram na semana passada proposta de PLR negociada pelo Sindicato com as empresas.

O pessoal na Irbas recebe a primeira parcela no dia 20 de maio, na Tecman e Montoni o pagamento acontece em junho, e os companheiros na Negel recebem em julho.

Na Krause (Santo André), os trabalhadores realizaram ontem protesto de uma hora contra a intransigência da empresa em negociar a PLR.

A pauta foi enviada há mais de um mês e, desde então, o Sindicato procurou a empresa várias vezes, mas sem qualquer retorno.

O pessoal também está indignado com os constantes atrasos no pagamento. “Tudo indica que é mais uma maracutaia da empresa para dar a impressão de que não está bem das pernas”, avaliou Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André.



Assembléia de ontem na Krause protestou contra a demora nas negociações

De qualquer forma, ele avisou que os companheiros querem dar um basta nessa situação, além de definir logo o valor da PLR. “A demora pode significar novos protestos e paralisações, cada vez maiores”, disse Geovane.

Na Mecânica Abril (Santo André), os trabalhadores têm até a próxima sexta-feira para se inscreverem à Comissão de PLR, que vai

negociar com a empresa ao lado do Sindicato.

“É importante a participação dos companheiros, pois são eles que definem os rumos da negociação”, comentou Geovane.

Hoje, o pessoal na Proxony (São Bernardo) realiza assembleia à tarde, reunindo os dois turnos, para avaliar a proposta de PLR negociada com a empresa.

Emprego

Geração de vagas em ritmo menor

A criação de novas vagas de trabalho no primeiro trimestre do ano foi a melhor desde 1992, mas em ritmo menor na indústria e na agricultura se comparado com o primeiro trimestre do ano passado.

Entre janeiro e março foram gerados 292 mil postos de trabalho com carteira assinada, 15% a menos que no mesmo período do ano passado. Os dados são do Cadastro Geral (Caged) do Ministério do Trabalho.

Indústria puxa freio

A indústria e a agricultura foram os setores que reduziram o ritmo de criação de vagas. Para o ministro Ricardo Berzoini, como no ano passado houve uma recuperação muito forte dos setores industriais,

a tendência neste ano é de crescimento mais lento.

Já setores como serviços, construção civil e comércio contrataram mais no primeiro trimestre deste ano se comparado com o mesmo período de 2004 (veja tabela abaixo).

No governo Lula já foram criados 2,3 milhões de empregos. O Ministério estima que neste ano serão criados 1,2 milhão de postos de trabalho, quase 300 mil vagas a menos que no ano passado.

A criação de emprego nos setores

	1º trimestre/05	1º trimestre/04
Indústria	51.613	124.933
Agricultura	4.193	22.294
Comércio	33.795	35.425
Serviços	159.297	122.030
Construção civil	15.041	23.258